

- APELAÇÃO 45.706-4 - Paraná. Relator Ministro Jorge Frederico Machado de Sant'Anna. Revisor Ministro Antônio Carlos de Seixas Telles. APELANTE: EMERSON MARTINS BARBOZA, Sd Ex, condenado a seis meses de prisão, incurso no artigo 187 do CPM. APELADA: A Sentença do Conselho de Justiça do 20º Batalhão de Infantaria Blindado, de 04 de maio de 1989. Adv Dr Ariovaldo Barioni Cambraia.- POR UNANIMIDADE DE VOTOS, o Tribunal negou provimento ao apelo da Defesa para manter na íntegra a Sentença recorrida.

(Continuação da Ata da 50ª Sessão, em 24 de agosto de 1989)

- **CORREIÇÃO PARCIAL 1.362-0** - São Paulo. Relator Ministro Ruy de Lima Pessoa. EDVALDO STEINBACH, GIULIANO PAULO CHINARELLI e JOSÉ ALFREDO REBELLO GALETTI, Sds Ex, solicitam correição nos autos do Processo nº 008/89-2, a que respondem perante à 2ª Auditoria da 2ª CJM, alegando irregularidades em seus interrogatórios, pedem a anulação dos mesmos e a realização de outros com a observância do artigo 306 do CPPM. Adv Dr Paulo Rui de Godoy.- **POR UNANIMIDADE DE VOTOS**, o Tribunal indeferiu a presente Correição Parcial.

Publica-se, em cumprimento ao disposto na parte final do § 1º do artigo 58 do Regimento Interno do STM, a decisão relacionada com o processo julgado na 48ª Sessão, em 17 do mês em curso:

- **APELAÇÃO 45.720-0** - Pernambuco. Relator Ministro Antônio Geraldo Peixoto. Revisor Ministro Aldo Fagundes. **APELANTES:** O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR junto à Auditoria da 7ª CJM, e GIOVANNI BARACHO DE SOUZA, Sd Ex, condenado a dois meses de impedimento, incurso no artigo 183, § 2º, alínea "a", combinado com o artigo 72, incisos I e II, ambos do CPM. **APELADA:** A Sentença do Conselho de Justiça do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, de 27 de março de 1989. Adv Dr Josemar Leal Santana.- **POR UNANIMIDADE DE VOTOS**, o Tribunal acolheu a preliminar de nulidade suscitada por ambos os apelantes, para declarar nulo o processo **ab initio**, com base no artigo 37, letra "b", e seu parágrafo único, combinado com os artigos 500, inciso I, e 509 do CPPM, sem renovação, determinando a remessa de cópia do Acórdão ao Exmº Sr Ministro do Exército para as providências que julgar cabíveis. (SUBPROCURADOR-GERAL DA JUSTIÇA MILITAR DR MILTON MENEZES DA COSTA FILHO).

A Sessão foi encerrada às 18:10 horas.

Processos em mesa:

Apelação 45.727-7(HE/AF)2ª/3ª proc 503/89-8 Adv Edgar Leite dos Santos
Apelação 45.654-6(AF/ER)Aud 4ª proc 5/88-4 Adv Ceryx M.B. Atheniense

Aguardando decurso de prazo:

Recurso Criminal 5.882-1(JS) 2ª/3ª IPM 14/89
Correição Parcial 1.361-2(AP) proc 06/89-0 Adv Paulo R. Godoy
Recurso Criminal 5.886-4(RP)Aud 9ª proc 10/89-7 Adv Jorge A. Siufi

Aguardando publicação:

Recurso Criminal 5.885-6(AP)2ª/3ª proc 4/87-5 Adv Protásio B. Maciel
Petição 421-8(PC)2ª/2ª proc 167/70 Adv Orlando M. de Nichile
Apelação 45.360-1(ST/JS)1ªMar proc 019/87-9 Adv Adelcy M.R.S.Corrêa/outra
Apelação 45.600-7(AF/JS)1ªEx proc 21/88-8 Adv's Clarice N. Costa e outra

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

24 AGO 1989

SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO
SEÇÃO DE ATAS

(Aditamento à Ata da 50ª Sessão, em 24 de agosto de 1989)

Iniciada a Sessão, o Exmº Sr Ministro-Presidente fez o seguinte pronun-
ciamento:

"Amanhã, 25 de agosto, a Pátria - mais notadamente a Força Terres-
tre - exorta a austera figura do Estadista LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA -
o Duque de Caixas, Patrono do Exército Brasileiro.

O alvorecer desse dia, no longínquo ano de 1803, na Fazenda de
São Paulo, no Taquaruçu, Vila da Estrela, então Província do Rio de Ja-
neiro, traria, à luz, o imbatível Soldado que, sob a iluminada análise
do festejado escritor Stephan Zweig, só não se lhe outorga o laurel de
"Grande Estrategista da Humanidade" em face de não possuir "Uma Moldura
Européia".

Galgando todos os postos da hierarquia militar, percorrendo, em
perigosas missões, o Brasil de Norte a Sul, "O Pacificador" - justamen-
te alcunhado - desempenhou notáveis atividades, quer civis ou militares,
às quais, a par de sua lúcida inteligência, emprestou, sempre, o máximo
de seus esforços, em prol da Pátria que tanto amou e defendeu.

Foi Presidente das Províncias do Maranhão e do Rio Grande do Sul;
Vice-Presidente da Província de São Paulo; Deputado à Assembléia-Geral
Legislativa do Maranhão; Senador pela Província do Rio Grande do Sul (em
seis oportunidades, de 1845 a 1870); Ministro da Guerra (por três vezes-
1856, 1861 e 1875) e Presidente do Conselho de Ministros. À época do en-
tão "Conselho Militar e de Justiça", integrou esta Alta Corte Castrense,
presidindo, em várias oportunidades, como o mais antigo de seus Juizes,
Sessões daquele Conselho. Esta vivência, aliada ao seu acendrado amor
à vida militar, impulsionou sua pena a elaborar o Anteprojeto do Código
da Justiça Militar e de Processo Militar - não acolhido no Império - que
mais tarde, na era Republicana, forneceu férteis subsídios ao nosso pri-
meiro Código Penal Militar - o "Código Penal da Armada".

Combates pela consolidação da Independência, Campanha Cisplati-
na, Abrilada, Guerra dos Farrapos, Guerra do Paraguai, Balaiada, Sedição
de Sorocaba, Rebelião de Barbacena são alguns heróicos momentos da vida
militar do magnífico Soldado, Magistrado e Estadista, e que constituem
inolvidáveis exemplos de abnegação e patriotismo, sustentáculos do au-
têntico homem público.

É oportuna à Vida Nacional - em difícil momento - a lembrança
dos feitos desse Grande Vulgo, manancial de moral, patriotismo, desam-
bição, autoridade e liderança, virtudes tão raras de se reunir, nos dias
de hoje, em um só cidadão.

Ao Exército Brasileiro - aqui representado pelos insígnies Minis-
tros ERICHSEN, SANT'ANNA e EVERALDO - nossas homenagens ao "DIA DO SOL-
DADO", sintetizadas no culto à memória de seu Soldado maior, o DUQUE DE
CAXIAS".

Pedindo a palavra, o Ministro HAROLDO ERICHSEN DA FONSECA, representando
os seus companheiros do Exército, assim agradeceu a homenagem prestada:

"O Exército comemora amanhã, dia 25 de agosto, o Dia do Soldado,
na pessoa do ínclito Duque de Caxias, seu patrono. O Brasil, diferente-
mente da maioria dos seus irmãos sul-americanos, não viu seu território
dividido por problemas políticos ou de outra natureza.

Devemos, sem dúvida, ao espírito Pacificador de Duque de Caixas,
mais do que à sua espada, termos herdado este grande País, que nos cabe
manter íntegro.

Em nome de meus companheiros, Ministros SANT'ANNA e EVERALDO, a-
gradeço as palavras ditas pelo Sr Ministro-Presidente deste Tribunal, em no-
me da Casa, lembrando a data".